

## **Distribuição e Riqueza de Espécies de Formigas do Parque Estadual do Rio Doce: Efeito das Características do Solo e da Heterogeneidade de Habitats em Pesquisas de Longa Duração.**

CLARA DA CRUZ VIDART BADIA (Autor), SERVIO PONTES RIBEIRO (DEBIO) (Orientador), THAIS ALVES ROSA DE MATOS (Co-Autor)

Este trabalho objetiva investigar a influência o efeito de estágios sucessionais e dinâmicas de inundação na fauna de solo e vegetação em habitats de ecótono lago/brejo com dosséis florestais. Para a realização deste trabalho foram escolhidos, no Parque Estadual do Rio Doce e Parque Estadual do Itacolomi, três lagos em processos avançados de evolução ou brejos. As formigas foram amostradas no pico da cheia (ABR/2015) e da seca (OUT/2015) em um ano, e para a coleta na borda de cada lago ou brejo, foram plotados três transectos de 155 metros de extensão, e a 10 metros da linha das árvores. Nestes, armadilhas do tipo pitfall foram instaladas a cada 25 metros. Em paralelo com cada transecto, foram plotados outros transectos para dentro da floresta ecotonal, também a 10 metros da linha das árvores. O material coletado foi triado, e posteriormente identificado ao menor nível taxonômico possível (gênero ou espécie) com o auxílio de chaves de identificação de insetos, e depositados na coleção temática de zoologia do Departamento de Ciências Biológicas - ICEB/UFOP. Visando reconhecer a granulometria dos diferentes tipos solo/sedimento, as amostras de solo/sedimento foram coletadas na profundidade de 40.0 cm com auxílio de um trado holandês, . O solo/sedimento passou na estufa em uma temperatura média de 40°C até secar, e em seguida por um peneirador automático contendo um conjunto de peneiras com diferentes tramas. Foi observado um total de 1972 formigas pertencentes a 8 subfamílias, 25 gêneros e 62 espécies; sendo as mais representativas Myrmicinae e Formicinae, apresentando 66% do total. A fauna de formigas é mais abundante no solo no início da estação chuvosa para os habitats de ecótono, porém este número decai ao final da estação chuvosa nesses mesmos habitats. Para os habitats de mata não observamos essa variação. A riqueza de formigas das árvores não sofre tanta variação como a do solo. Este projeto é co-financiado pela FAPEMIG, PELD/CNPq, CNPq/Edital Universal.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto